

Resumo: Os repositórios institucionais (RI) são uma ferramenta de disseminação e preservação da produção académica, integrando-se na ótica do *open access*, cujo princípio é permitir o acesso livre e irrestrito à produção científica. Esse acesso incita à recuperação e utilização da produção académica, favorecendo o impacto do trabalho desenvolvido pelos investigadores, também refletido a nível institucional, contribuindo para a reforma do sistema de comunicação científica. Essa visibilidade da produção intelectual, de instituições de ensino superior (IES), é passível de medição ao ser analisado, estatisticamente, o volume de depósito documental. Com referência ao momento atual, este artigo pretende mostrar, no âmbito de uma metodologia quantitativa, quais são os tipos de documentos que se apresentam em número mais elevado nos RI de cada uma das Universidades públicas portuguesas, que integram o CRUP (Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas) e, ainda, evidenciar quais os repositórios com maior índice de *views e downloads*.

Palavras-chave: Acesso aberto; Conhecimento científico; Repositórios digitais; Universidades.

Abstract: Institutional repositories (IR) are a tool for the dissemination and preservation of academic production, as part of the open access perspective, whose principle is to allow free and unrestricted access to scientific production. This access encourages the recovery and use of academic production, favoring the impact of work developed by researchers, which is also reflected at the institutional level, contributing to the reform of the scientific communication system. This visibility of intellectual production within higher education institutions (HEI) can be measured by statistical analysis of the volume of document deposits. With reference to the present, this article intends to show, in the scope of a quantitative methodology, the types of documents that are presented in a greater proportion in the IR of each one of the Portuguese public Universities, which make part of CRUP (Council of Rectors of the Portuguese Universities), and to show which Repositories have the highest index of views and downloads.

Keywords: Open access; Scientific knowledge; Digital repositories; Universities.

Contextualização

A *web 2.0* aliada às novas tecnologias da informação e da comunicação digital capacitaram a publicação *online* da produção científica, consagrando-a como *open access* (OA), onde a disponibilização permite, sem grandes custos, acesso ao conhecimento científico (GRADIM, 2015). A este respeito, Moisés de Lemos Martins fala de uma “circum-navegação tecnológica” (MARTINS, 2018). O ciberespaço apresenta-se como um novo lugar do conhecimento científico (MARTINS, 2017), onde se destacam os RI que alojam essa produção intelectual num único sítio, facilitando o acesso e a memória da produção científica de cada instituição.

Problema

Apesar do incremento universal dos RI, diversos estudos revelam que os investigadores publicam pouco nos RI, como refere Martins (2013), ainda persistem mal-entendidos no que concerne à informação existente nos repositórios. Ou mesmo a obrigação de os professores e os investigadores exercerem tarefas além da investigação, poderá promover o descuido na ação de depositarem a sua produção científica (FREITAS e LEITE, 2019).

Abordagem

Este estudo tem o propósito de demonstrar o estado atual de atividade dos RI, concretamente os das Universidades públicas portuguesas, que integram o CRUP (Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas).

Da observação aos *sites* de cada repositório, tendo sido efetuado o levantamento, análise e interpretação de dados, numa pesquisa descritiva, verificou-se que o fluxo de visualizações e de *downloads* nem sempre é ascendente e proporcional.

Constata-se uma forte ocorrência de visualizações e de *downloads*, de um modo geral, no período de 2013 a 2015; começa a ser notória uma descida percentual no período de 2016 e 2017. Nos anos de 2018 e 2019 ocorre alguma retoma no aumento do número de visualizações e *downloads*, na maioria dos RI.

Desta constatação pretende-se apresentar qual o estado de atividade dos RI em foco neste estudo. Mostrar qual o RI com mais documentos em depósito, com mais visualizações e *downloads* e qual a tipologia do documento em maior quantidade no acervo dos RI.

Conclusões

Dos registos observados em cada página *web* de cada repositório neste estudo, à data de 31 de dezembro de 2019, poderá concluir-se que os repositórios apresentam uma considerável atividade. O número de depósitos aumenta em força, por natureza de Dissertações de Mestrado e Teses de Doutoramento, sob o cumprimento da obrigação legal de depósito de cada Universidade, seguindo-se em destaque o tipo de acervo documental de artigos, documentos de conferência e capítulos de livros. De realçar que as coleções, organização do arquivo de cada RI (Repositório Institucional) por tipo de documento, não são, de todo, uniformes, sendo que o RI da Universidade do Porto e o da Universidade do Minho comportam coleções mais diversificadas em depósito, que os restantes RI.

O RI com maior número de documentos em depósito não tem uma relação proporcional com o maior número de visualizações ou de *downloads*. Verifica-se uma heterogeneidade em todos os RI. Curiosamente, o RI com maior índice de visualizações não corresponde ao mais elevado de *downloads*, sendo que individualmente estas duas atividades não se apresentam sincrónicas. Os que comportam maior percentagem de visualizações, não tomam o primeiro lugar no referente ao mais elevado número de *downloads*. Contudo, ao serem analisadas as referidas variáveis, (visualizações e *downloads*) é perceptível, de um modo global, a atividade que os RI comportam e a conexão entre os utilizadores e os repositórios.

Quantitativamente, o RI com maior acervo é o Repositório Aberto da Universidade do Porto; o RepositóriUM, da Universidade do Minho apresenta o maior índice de visualizações, cabendo ao Estudo Geral, o RI da Universidade de Coimbra, o número mais elevado de *downloads*.

Nesta síntese é possível verificar-se a concretização do desafio e missão dos RI no sentido do *open access* e na capacidade de gerar dinâmicas de ação e crescimento em comunidade.

Qualitativamente, se ocorrem visualizações e *downloads*, certamente se efetuam pesquisas, leituras e produção de trabalhos. O depósito de Dissertações de Mestrado e de Teses de Doutoramento engrossa a cada dia o acervo dos RI, o que reflete uma espiral científica.

Referências bibliográficas

FREITAS, M. A.; LEITE, F. L.

2019 La Percepción de investigadores brasileños sobre el depósito de la producción científica en repositorios institucionales de acceso abierto. *Revista Interamericana de Bibliotecología*. 42:2 (2019) 159-173.

GRADIM, A.

2015 Editores predatórios e modelos de Open Access. In *Comunicar e avaliar ciência*. Covilhã: LABCOM.IFP, 2015, p. 111-126.

MARTINS, E. C.

2013 O Repositório : imagem de marca e objeto de aprendizagem em meio digital. In *III Conferência do IPCB sobre o livre acesso ao conhecimento científico*, 3^a, Castelo Branco, 2013. Castelo Branco: IPCB, p. 41-52.

MARTINS, M. L.

2018 Os Países lusófonos e o desafio de uma circum-navegação tecnológica. *Comunicação e Sociedade*. 34 (2018) 87-101. DOI: 10.17231/comsoc.34 (2018).2937.

MARTINS, M. L.

2017 Comunicação da ciência, acesso aberto do conhecimento e repositórios digitais: o futuro das comunidades lusófonas e ibero-americanas de Ciências Sociais e Humanas. In MARTINS, M. L., org. - *A Internacionalização das comunidades lusófonas e ibero-americanas de Ciências Sociais e Humanas*. V. N. de Famalicão: Húmus, 2017, p. 19-58.

Cecília da Conceição Reis Ramos | ceciliacrr@gmail.com

Universidade da Beira Interior - UBI, Portugal

Moisés de Lemos Martins | moisesm@ics.uminho.pt

Universidade do Minho, Portugal